

A Fazenda Piratininga, que chegou a ser avaliada em R\$ 615 milhões, pertencente ao empresário **Wagner Canhedo Azevedo**, ex-presidente da falida companhia aérea Vasp, foi vendida no último dia 16, por R\$ 310 milhões, de acordo com o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2).

A propriedade, somente foi vendida após a realização de dois leilões e outras tentativas de venda direta na Justiça. Em abril, a fazenda foi a leilão, mas não teve comprador. Em novembro, o imóvel foi arrematado pelo grupo **CONAGRO**, representado pelo sócio-presidente Sr.

Francisco Vivone, pelo valor de R\$ 430 milhões, que num período inferior a 24 horas sustou os cheques, cancelando a venda. O acontecimento desapontou tanto credores, leiloeiros do TRT-2 (SP-SP) e em especial quem bateu o martelo, **Antônio Seoanes**, da empresa **Leilões Judiciais Serrano**.

Na época, o fundador da empresa, **Fernando Martins Serrano**, afirmou que iria recorrer à justiça para receber a comissão, “

toda ação gera reação. Comprou porque quis. Não foi obrigado. Sabia das regras. Gerou direito à nossa comissão. Vamos lutar para receber”.

Ainda é importante lembrar que a venda do imóvel foi pedida por meio de ação civil pública, em 2005, pelo Ministério Público do Trabalho e Sindicato dos Aeronautas e Aeroviários, para garantir o pagamento dos direitos trabalhistas após a falência da Vasp. O advogado do Sindicato dos Aeroviários, **Francisco Gonçalves Martins**, disse que a venda "*acaba com o sofrimento dos trabalhadores (...), sai da insegurança de que não ia receber nada para a segurança de que vai receber em cinco anos*

”.

A venda ocorreu durante uma reunião realizada entre investidores interessados e a juíza **Elisa Maria Secco Andreoni**

, juntamente com representantes do Sindicato dos Aeroviários e do Sindicato dos Aeronautas e com procuradores do Ministério Público do Trabalho.

Segundo o tribunal, a negociação teve duração de mais de quatro horas e contou com a presença de três grupos interessados. A proposta vencedora foi feita pelos ex-donos da Neo Química, no valor de R\$310 milhões, sendo R\$ 60 milhões como sinal, que será efetuado nesta quinta-feira e o restante dividido em cinco parcelas anuais.